

GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ № 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DIA 1º DE FEVEREIRO DE 2021

Às 19:30 (dezenove horas e trinta minutos) do dia primeiro de fevereiro de 2021, presentes os membros do CONSELHO DELIBERATIVO do GUARANI FUTEBOL CLUBE, por meio do aplicativo de videoconferência ZOOM, acessados por meio de "link" fornecido pela secretaria através de e-mail previamente cadastrado, com a presença de 64 (sessenta e quatro) conselheiros que acessaram o site respectivo e tiveram a presença verificada e constatada pelo presidente, deu início a Reunião Extraordinário sob a presidência de Marcelo Khattar Galli, atendendo a convocação de EDITAL do dia 25 de janeiro de 2021 previamente propagado pelos meios legais, nos seguintes termos: "EDITAL DE CONVOCAÇÃO. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO GUARANI FUTEBOL CLUBE - CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93. Ficam convocados todos os Conselheiros Deliberativos do Guarani Futebol Clube, em dia com a Tesouraria, para participarem da Reunião Extraordinária que será realizada virtualmente, no dia 01 (um) de fevereiro de 2021 (segunda-feira), às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos), em chamada única, com duração máxima de 4 (quatro) horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: a) Deliberações acerca do Novo Orçamento para o ano de 2021 proposto pelo Conselho de Administração nos termos do parágrafo 3º do artigo 148 do Estatuto Social; Os conselheiros que tiverem mudança em seu e-mail deverão confirmar endereço eletrônico para o e-mail conselhodeliberativo@guaranifc.com.br até o dia 31 de janeiro de 2021 para fins de envio de link para acesso ao ambiente virtual sob pena de serem considerados válidos os envios para os endereços eletrônicos já fornecidos. Será garantida a manifestação verbal pelo período regimental durante todo o período de reunião. Convoca-se os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, que poderão ser representados por um ou mais membros para comparecimento no ambiente virtual. Deverá este Edital ser divulgado pelo sítio oficial do Clube na internet (www.guaranifc.com.br) e afixado, como de praxe, no quadro de avisos da Secretaria Social. Campinas, 25 de janeiro de 2021. Marcelo Khattar Galli. Presidente do Conselho Deliberativo". De início o presidente Marcelo Galli fez a leitura do edital de convocação. Em seguida, foi feita a leitura do parecer emitido pelo conselho fiscal, nos seguintes termos: "PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO CORRIGIDO DO GUARANI FUTEBOL CLUBE PARA O ANO DE 2021, ENVIADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Recebemos em Outubro de 2020 o orçamento para o ano de 2021, elaborado pelo Conselho de Administração e fizemos um parecer sobre o mesmo. Na reunião do Conselho Deliberativo de 21/12/2020, o orçamento foi reprovado e conforme o artigo 148, parágrafo 3º do estatuto social do Guarani Futebol Clube, o Conselho de Administração teria até 30 dias para apresentar as correções, o que foi realizado e enviado novamente na data de 19/01/2020. Marcamos nova reunião do conselho fiscal, na data de 26/01/2020, a qual

MA



discutimos o tema em questão. Gostaríamos de ter enviado este parecer com mais antecedência, mas infelizmente o tempo entre nossa reunião e a reunião de hoje foi curto. Pelo artigo 78, os pareceres e as representações do Conselho Fiscal, ou de qualquer de seus membros, poderão ser apresentados e lidos nas Reuniões do Conselho Deliberativo ou em Assembleia Geral, independentemente de publicação e ainda que a matéria não conste da ordem do dia. Sobre os itens que foram pontuados e as mudanças e/ou explicações, seguem abaixo: - Receita do campeonato paulista: Foi retirado o valor completo da renda de campeonato paulista (R\$ 700.000), pois não há garantia que haja público, nem que seja uma pequena porcentagem. - Receita do campeonato brasileiro: Foi diminuído o valor (de R\$ 1.520.000 para R\$ 1.000.000), atingindo o valor da média histórica. O Campeonato se inicia em Junho e há grande chance de retorno (pelo menos parcial) de público, contando já com a campanha de vacinação. Caso chegue perto do início do Campeonato e ainda não se vislumbre nenhuma possibilidade de volta, ou até com o plano de vacinação em atraso, é um item que deve ser alterado. - Receita do sócio campeão: Diminuíram pela metade o valor de receita com o programa (de R\$ 80.000 por mês, para R\$ 40.000). Atualmente temos pouco mais de mil pagantes, mas com a volta do público, esperasse que possa voltar a atingir no mínimo, o dobro. - Receita da loja do clube: Este item não constava em nosso parecer anterior, pois os valores estavam baixos e dentro do normal. Porém o prazo contratual da empresa que administrava a loja acabou e já foram informados da devolução do espaço. Como devem chegar as novas camisas em Fevereiro, pode-se esperar uma movimentação até maior do que havia antes. - Adiantamento de cotas de TV: Sobre esta prática que há muitos anos ocorre no Guarani e em muitos outros times, mas que necessita ser extinta. Nos anos anteriores houve adiantamentos de cotas, que inclusive GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 superaram o valor de 10% do orçamento, e tiveram de ser aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Para o ano de 2021, o valor de adiantamento está colocado (em Outubro ainda não havia sido feito, por isso não constava no anterior). O valor é menor do que o adiantado no ano anterior e a nossa cobrança é que cada vez menos seja necessário utilizar desta escapatória financeira. - Salários e gastos da categoria de base: Os valores foram diminuídos, pois não há previsão de retorno dos campeonatos de base. - Permutas: Informamos que achávamos que pelos nossos cálculos iniciais, não atingiríamos este valor. O Conselho de Administração então nos passou a relação de valores e permutas já fechadas para o ano de 2021, devendo atingir até mais do que o estipulado. Tendo a 'Coopus' comassistência médica para os funcionários, 'Nutrata' com um bom valor de suplementos, 'Maior Seguros' com seguros para atletas e funcionários, 'Husqvarna' com os robôs e maquinário que cortam a grama do Brinco, entre outras como 'Lindoya', 'Brazilian Tintas', 'Xereta', 'Pastifício Selmi', 'Projlab' e etc. O Conselho de Administração poderá falar melhor sobre o assunto durante a reunião. - Patrocínios: O Conselho de Administração nos informou que já fechou alguns contratos de patrocínio para o ano de 2021, atingindo no mínimo o valor estipulado. Já

E Ku



há contratos fechados com a Asa, Vbank, Aluam, Projlab e ainda estão em tratativas avançadas, com pelo menos mais dois patrocinadores. O Conselho de Administração poderá falar melhor sobre o assunto durante a reunião. - Venda de atletas: O valor foi diminuído (de R\$ 10.000.000 para R\$ 6.000.000). De fato, atualmente temos muitos garotos que acabaram subindo para o profissional e já estão jogando. Dentre eles Bidu, Renanzinho, Matheus Souza e Eliel. Ainda há outros com potencial de venda. Lembramos que em 2012 vendemos Bruno Mendes por pouco mais de R\$ 7.000.000 milhões, tendo esta, sido a maior venda de um atleta do Guarani. Também vale lembrar que possuímos 20% do atleta Gabriel Menino, com grande valor de multa e que deve nos render um bom valor em caso de venda. - Timemania: Esse item não consta do orçamento. Nossa conta é que cerca de 8 a 9 milhões de reais já tenham sido de nosso direito em abatimento de dívidas. Estamos aguardando um parecer da empresa de contabilidade sobre este tema. - Salários do futebol profissional (atletas + staff): Valor foi diminuído (de R\$ 1.386.500 por mês para R\$ 1.107.500 - redução de 20%) e muito próximo do que é o atual. - Aluguéis: Este item não estava no parecer anterior. Estão contando com receita do aluguel do ginásio reformado, além de aluguéis do próprio estádio Brinco de Ouro e também de locações de espaços publicitários que já estão fechados (na ordem de R\$ 50.000). -Outras receitas: Este item também não estava no parecer anterior, mas achamos por bem explicar melhor. Há valores penhorados em conta com grande possibilidade de liberação através da justiça do trabalho, além de recebimentos de valores atrelados a processos judiciais. O Conselho de Administração pode falar melhor sobre este item. - Impostos: Há cobrança por parte do Conselho Fiscal e do Tribunal do Trabalho sobre este item. - Água e esgoto: Estes valores devem ser diminuídos com as obras que foram feitas e com uso de caminhões pipa. O Conselho de Administração está buscando uma forma de parcelamento desta dívida. - Pendências 2019: Salários e rescisões que ficaram em aberto. Do ano de 2020, a grande maioria das rescisões tem sido pagas de forma parcelada. O Conselho de Administração pode explicar minuciosamente como tem sido feito. CONCLUSÃO: Independente de nosso parecer e opiniões sobre o orçamento, será de extrema valia o acompanhamento integral desta reunião pelo presidente do Conselho de Administração, que poderá colocar seus pontos e explicar os números de forma mais transparente e minuciosa possível. Um orçamento enxuto, porém real, pode continuar nos levando a uma situação financeira mais tranquila e sem atrasos de salários. Neste ano de pandemia, ouvimos falar de cerca de 50% dos times da série B estavam com atrasos, sendo muitas vezes sobre altos valores. Caso os valores fiquem acima do previsto, sobra margem para ser usado de outra forma. Lembrando ainda que por algumas vezes acabamos passando por situações de penhora de contas e que não tem como serem colocadas no orçamento. Lembramos que a partir de 2021, também iniciaremos um cronograma do orçado X realizado, mês a mês, para melhor acompanhamento das contas. Este parecer foi feito pelo presidente do Conselho fiscal, com base nas informações e discussões dos membros do Conselho Fiscal em suas reuniões sobre o tema". A palavra foi inicialmente passada ao presidente do conselho de administração Ricardo Moisés. De início, este desculpou-se pela última reunião quando estava no aeroporto voltando de uma reunião na

E MU



CBF, e não pode acompanhar até o final. O primeiro orçamento foi feito em outubro de 2020 e existia a expectativa de volta de público e vacina, assim como a fase final do campeonato paulista ter público, portanto, diante o quadro verificado na apreciação do orçamento anterior, o conselho de administração achou melhor não contar com esta receita, razão porque foram excluídas as receitas com público do campeonato paulista. Da mesma forma no campeonato brasileiro foram reduzidas, porque melhor cautela e ter uma sobra, para que possamos buscar sempre mais do que está no orçamento; o valor de R\$ 1 milhão é baixo, e discute-se também o valor do ingresso por volta de R\$ 30, uma média de R\$ 3 mil pessoas nas 10 últimas rodadas em casa é uma previsão bastante real diante o início da vacinação e o retorno do público aos estádios, como exemplo a final da Libertadores, onde tiveram 7 mil pessoas no Maracanã. Sobre as cotas do campeonato paulista, não há ainda valor definido, e foi colocado abaixo do que vai ser realmente recebido, em conversa com o Reinaldo, presidente da FPF, no ano de 2020 foram recebidos R\$ 6 milhões, há GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 - Campinas-SP - Tel.: (19) 2136-3400 perspectiva que venha para 2021 algo em torno de R\$ 6 milhões e 800 mil, não há um número confirmado, por isto trabalha-se com R\$ 6.600, mas garante que será maior. No campeonato brasileiro, a mesma coisa, no ano de 2020 foi recebido R\$ 6 milhões e R\$ 500 mil de luvas mais direito internacional; então será R\$ 6 milhões mais R\$ 1 milhão de luvas e direito internacional, o que espera superar R\$ 7.800, sempre com cautela. Mensalidade de sócio patrimonial, algo em torno de R\$ 90 mil mensais; também sobre a mensalidade de sócio torcedor, o conselho fiscal fez um apontamento, caso retorne o público nos estádios este número irá aumentar, o que traz folga no orçamento. Anuidade de camarotes e cadeiras vitalícias normais, mensalidade de sauna e projeto bugrinho são receitas baixas, mas também são colocadas no orçamento. Sobre alugueis diversos, O Guarani já recebe alugueis que são de outdoors, tanto no CT quanto no Brinco de Outo na Princesa D'Oeste, e espera um valor de locação de quadras, há pretensão de fazer quadras de bit-tênis, da mesma forma que fez com o ginásio, com parceiros, sem investimentos autos do clube, em situações que podem trazer receita. A reforma do ginásio não teve grandes custos, a reforma foi arcada por parceiros, com uma grande sacada: o piso é removível, na hipótese de ir para um novo local, o piso será levado para o novo clube. Quanto ao comodato da loja, esta irá também passar por uma reforma, e iremos ter uniforme para venda. Infelizmente houve problemas com a "Topper" no ano passado, mas não teremos o mesmo problema com a "Kappa" este ano, já há determinado número de camisas para venda e programação de novo pedido assim que aquelas cheguem. Outras receitas referem a demandas judiciais existentes, até mesmo com ordens de desbloqueio a favor do Guarani, que ultrapassam R\$ 300 mil. É mencionado ainda o valor de R\$ 50 mil de permuta, valor este tranquilo de ser atingido, e a pretensão é buscar mais. Há um contrato de plano de saúde de 3 anos para todos os jogadores e funcionários, estimado em R\$ 20 mil por mês, com a Nutrata um contrato de suplementação por R\$ 10 mil por mês, com a Maior Seguros, para todos os atletas do Guarani, permuta de

1. 8 8 X



seguro de vida, também por volta de R\$ 10 mil por mês, há outras permutas como o Pastifício Selmi de alimentos, Brazilian Tintas, Projelab de móveis, e estes valores ultrapassam os R\$ 50 mil, número que vai atingir e superar. Na parte de camisa, o Guarani está avançando muito, está em fase final de negociação com a Sicred, tentando valorizar a marca, há um patrocínio anual com o VBank em torno de R\$ 25 mil, tem fechado com a Asa Alumínios e está fechando com um site de apostas, também da casa de R\$ 25 mil, é um número fácil de atingir R\$ 80 mil e temse que pensar daí para cima. Ou seja, um orçamento consciente, pé no chão. A venda judicial, R\$ 350 mil mensais da Magnum, o que totaliza R\$ 4 milhões e 200 mil. No item de vendas de atleta, o conselho fiscal solicitou ser muito consciente com este número, e pelo trabalho que foi feito este ano, hoje a gente tem proposta na mesa para alguns atletas do Guarani, para o Bidu, Renanzinho, e outros virão, existe sondagens para o Ludke, para o Mateus Souza, e tem o caso do Gabriel Menino também que trará muitos recursos financeiros para o clube. O número de 6 milhões é uma vitória para o Guarani, que a muito tempo não conseguia o valor significativo com venda de atleta, o último foi a venda do Bruno Mendes em 2012. Como houve readequação do orçamento, com a diminuição do valor de bilheteria e venda de atletas, então estamos hoje conscientes com relação a salários de jogadores e comissão, começa com um valor de R\$ 735 para jogadores, o que tem hoje e está sendo cumprido, um dos poucos clubes da série B com salário em dia, e se manter este patamar, será possível manter em dia o ano todo, conforme feito em 2020. A folha de R\$ 180 mil é o que vem baseando de todo o staff, porque houve uma oscilação pequena só com o Felipe Conceição, mas é uma quantia que vem sendo cumprida e segue com estes valores. Se houver venda de atletas, haverá novos investimento para buscar o acesso no ano de 2021; e com os demais casos relativos, a gente tem uma previsão orçamentária de gastar com o futebol R\$ 1 milhão e 100 mil, e buscando mais dinheiro a gente aumentaria, principalmente no futebol profissional. Na base a gente prevê um investimento na ordem de R\$ 1 milhão com folha e R\$ 1 e 600 com jogos e tudo mais, muito próximo do que foi gasto este ano, mas a gente vai na mesma linha, havendo venda de atletas a gente aumento o investimento na base buscando a revelação de novos garotos. De base a previsão orçamentária de R\$ 1 milhão, 670 mil. Sobre os funcionários administrativos, está sendo feito um trabalho de migrar uns funcionários para PJ objetivando minorar os custos com encargos trabalhistas. Os demais gastos, água, esgoto, energia elétrica, tudo dentro do que feito este ano, nenhum gasto a mais, sempre buscando economizar ao máximo. Assim, temos uma previsão orçamentária de R\$ 22 milhões, já descontados todos os impostos do que a gente paga de 5% de INSS a caso de atleta nas cotas de televisão, já descontado 20% da justiça do trabalho, abatendo em torno de R\$ 3 milhões de dívidas na justiça do trabalho, e vale ressaltar que 2020 foi o ano com menor número de ações trabalhistas contra o Guarani. Portanto, além de diminuir as ações trabalhistas, está sendo ano a ano liquidado este passivo também. Estes são os comentários e fico à disposição. O presidente Marcelo Galli noticia a Renúncia do conselheiro Higor Alexandre de Melo – e-mail 26 de janeiro de 2021, e a presença do suplente Walter Wustenberg e lê a primeira pergunta do conselheiro Toni Doverson: qual o valor do patrocínio da Asa Alumínio. Ricardo Moisés

EXIL



Campeão Brasileiro de 1978

responde que, apesar da cláusula de confidencialidade, o Felício não vê problemas em abrir estes números, mas antes alerta que o Brinco de Ouro sofreu com problemas na parte de iluminação, uma grande parte das lâmpadas e reatores estava queimado, e GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 - Campinas-SP - Tel.: (19) 2136-3400 a Asa Alumínio forneceu todos o material necessário, forneceu também mais de 20 portas de alumínio para a reforma do ginásio e para as salas do departamento de futebol, forneceu ainda 300 metros de telha, além das calhas de alumínio, para a reforma do "queijo", fez um patrocínio de R\$ 30 mil para troca do piso no ginásio, abastece o ônibus do Guarani, ou seja, o Flecha é abastecido de graça, tanto n profissional quando na base, cede o clube Rigesa em Valinhos para a base fazer os treinamento, tudo gratuito, inclusive empréstimos quando necessário algum socorro, já quanto ao patrocínio foi R\$ 400 mil à vista por 8 meses, isto é, R\$ 50 mil mensais por 8 meses. O conselheiro Sidnei Lima Siqueira indaga sobre o projeto Bugrinho, não pode pagar em cartão, não pode receber depósito bancário, só recebe em dinheiro? A justiça trabalhista tem ciência disto e sua parte está sendo repassada? Ricardo Moisés responde que a justiça trabalhista tem um acordo com o Guarani em andamento e este acordo prevê somente a retenção de 20% sobre as receitas de televisão dos campeonatos paulista e brasileiro e da venda judicial da Magnum, o que o conselho de administração fez para liquidar mais rapidamente estas demandas trabalhistas foi incluir 20% sobre a venda de atletas, principalmente Bidu e Gabriel Menino, justamente para blindar o percentual do Guarani e as receitas do clube. Portanto, nunca foi solicitado bloqueio de 20% das receitas do projeto Bugrinho. E a forma de pagamento – cheque e dinheiro – é a modalidade escolhida pela administração, não há nada de ilegal, e serão declaradas no orçamento e na prestação de contas em abril. O conselheiro Sidnei Lima Siqueira pergunta ainda o porquê consta a retenção de 20% na planilha orçamentaria? Ricardo Moisés responde que não há retenção, consta retenção somente na antecipação e sindicato, e onde consta o valor de R\$ 4 milhões e 200 é tão somente sobre cotas de televisão, venda judicial e venda de atletas. Basta fazer a conta e conferir. Finaliza que é importante todos os esclarecimentos, e que este é o motivo da reunião. O conselheiro Sidnei Lima Siqueira pergunta mais se os encargos trabalhistas são pagos, se os valores de 2020 foram pagos? Ricardo Moisés responde que não foram pagos os encargos trabalhistas, o orçamento previa receita de bilheteria e neste ano de 2020 foi zero, este seria uma das maiores dos últimos 8 anos, até pela campanha feita, e por esta razão, unicamente esta, não foram recolhidos os impostos, e que neste ano já está em nossa previsão orçamentária, mesmo sem contar com a bilheteria, e que o conselho de administração irá trabalhar para recolher os encargos no ano de 2021, mesmo sem poder contar com o Timemania, pois há 9 anos que não recebe nada do Timemania, estimação R\$ 40 mil por mês, algo em torno de R\$ 6 milhões sem correção. Está havendo um trabalho para buscar este recurso na Caixa Econômica Federal, e sistematicamente compensar com os valores de FGTS dos últimos 30 anos que está em aberto, em torno de R\$ 7 milhões. Logo, há uma responsabilidade muito grande com relação aos impostos e alternativas para recolhimento e quitação deles. O conselheiro Sidnei Lima Siqueira indaga sobre processos trabalhistas, tem vários advogados que estão induzindo a assinar um acordo medíocre, tem

Hit Ship



um específico que está para ser desejado, o Chiquinho, que demanda ação e o acordo foi para colocar no processo piloto. Que olhou outros em situação similar. Indaga se tem noção do que está acontecendo? Ricardo Moises responde que sim, que assumiu em agosto de 2019, o juiz Rafael, do núcleo trabalhista, o chamou e apontou algumas coisas com relação às ações trabalhistas; a primeira é não existiria nenhum pagamento de processo que não fosse pelo núcleo, para que ninguém furasse a fila e não houvesse privilégios. Portanto, todo e qualquer pagamento será feito somente pelo núcleo e pelo Dr. Rafael, conforme ordem cronológica das ações. E todos os acordos feitos seriam negociados pelo núcleo, Dr. Rafael e Andreia responsável pelas negociações, e Guarani assume um padrão: ações até R\$ 100 mil, 20% de desconto, até R\$ 200 mil, 30%, até R\$ 300 mil, 40%. Existe uma regra lá, todos as ações e os acordos são realizados diretamente pelo Dr. Rafael, pelo núcleo, e os pagamentos feitos por lá. Que conversou pessoalmente com o Chiquinho, ele foi três vezes no Guarani, pediu uma atenção especial do juiz para estas pessoas, que há recursos do Guarani depositados, que deve ser por volta de R\$ 4 milhões, e que em breve o juiz estará fazendo a quitação do quadro 3 de credores do Guarani, e o Chiquinho está nesse quadro. O conselheiro Sidnei afirma que o processo está arquivado, ao que Ricardo esclarece que quando acaba o processo de conhecimento, o processo ficará habilitado no citado núcleo, processo de execução, e o processo de conhecimento é arquivado, permanecendo somente a execução no núcleo. O conselheiro Eduardo Medina ressalta que o Guarani está no caminho certo por ter um orçamento enxuto, e conforme as receitas forem evoluindo durante o ano, seja possível incrementar pagando débitos e fazendo investimentos. Que foi percebido uma evolução grande em diversas áreas do Guarani, em especial a área de comunicação, que investiu bastante em profissionais nesta área, e o resultado foi positivo, crescendo o número de seguidores em redes sociais e a satisfação da torcida neste quesito. Porém, há outro departamento que deixou a desejar, que é o departamento de marketing, que criou uma grande expectativa com a "live" feita na pandemia, porém no decorrer do ano não houve mais iniciativas do marketing. A pergunta é se a ideia é replicar este modelo, investir em profissionais da área de marketing, como investiu na comunicação, porque no orçamento de 2020 para o de 2021 houve uma redução. Ricardo Moisés responde que era necessário avançar em diversas áreas, e que vem enfrentando um a um. O departamento de marketing precisa evoluir, e se o orçamento no ano passado era maior, precisa conferir se foi realmente realizado, e que GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 - Campinas-SP - Tel.: (19) 2136-3400 este orçamento tem uma situação conservadora e que será realizado mais. Que está evoluindo, que haverá novidades já em fevereiro, que será uma plataforma de "marketing place", e será notada a diferença, tanto nos números de captações realizadas de patrocínio. O membro do conselho fiscal Leonardo Gallo Nucci diz pretender tirar dúvidas com relação ao art. 74 do Estatuto. Sobre os empréstimos da Asa ao Guarani, existe algum contrato da Asa com o Guarani? Além do contrato, o que mais é feito, há aprovação do Conselho Deliberativo? Outra pergunta de informações contábeis, que o passivo cível alcança R\$ 60 milhões, quando há um parecer jurídico de um contingente, seja trabalhista ou tributário, este tem que ser conhecido

E M T.



Campeão Brasileiro de 1978

pela contabilidade. Que destes R\$ 60 milhões foi emitido parecer com probabilidade de perda. Que no orçamento é necessário constar o pagamento destas dívidas, mesmo de muitos anos anteriores, e que o valor é elevado. A questão é, está no passivo, existe um parecer jurídico cujo opinião é perda e está registrado, necessário constar isto no orçamento. E mais, quem é responsável pelo parecer jurídico pelo Guarani? Nos processos trabalhistas, quem foi o responsável e quem poderia fornecer todos os cálculos trabalhistas para conferência, principalmente pela questão de transparência. E sobre os tributos, está previsto no orçamento o pagamento, se não há pagamento, para onde vai a sobra de caixa de R\$ 2 milhões? O presidente Ricardo Moisés explica que é o Felício quem faz, pessoa física, mas que é falado Asa. Que o Guarani ganhou do Sampaio Corrêa dia 23, que teria o jogo do América dia 2, que estava voltando de réveillon, e que a intenção do conselho de administração era incentivar os jogadores, com o escopo de buscar o acesso à série A do brasileiro, o grande objetivo. Que ligou para o Felício e disse que precisava de R\$ 50 mil em dinheiro, que seria o bicho de vestiário para incentivar os jogadores e conseguir o acesso. A quantia foi disponibilizada, foi levada ao jogo, infelizmente não ganhou o jogo e a quantia foi levada de volta, neste caso não foi necessário a documentação, foi mais na palavra. Que às vezes ele faz sim, por exemplo, quando há patrocínio com promessa de pagamento para uma semana, o Guarani faz com o Felício contrato de mútuo, passando pela conta Bradesco do Guarani a entrada e a saída, isto é facilmente comprovado pela documentação da contabilidade, destacando que nada é cobrado de juros, em espaços curtos e valores baixos, que não precisam passar pelo conselho deliberativo. Que não vê necessidade de no orçamento constar o contingenciamento, e que o valor de R\$ 60 milhões de passivo cível é elevado, o valor é muito mais baixo que isto, e o relatório de ações trabalhistas e cíveis já foram entregues ao conselho fiscal, junto com os balanços, que todo ano é feito, e que também relatórios entregues pela justiça do trabalho, de valores e ações que estão habilitados no núcleo, tudo isto bem transparente fornecido ao conselho fiscal. O membro do conselho fiscal Leonardo pontua que em 2018/2019 estava acima de R\$ 48 milhões de contingente trabalhista, reconhecido como perda, e isto tem que ir para o resultado, e que quando for para o resultado, vai ficar na casa dos 200 milhões já, e juntando com o ano passo, vai bater 200 milhões de déficit. Isto é fato. Ricardo Moisés pede pontuar uma situação: o passivo trabalhista do Guarani hoje é R\$ 10 milhões e 800 mil no núcleo de ações habilitadas já em fase de quitação, sendo que existe já na justiça do trabalho R\$ 4 milhões em depósito e cerca de R\$ 9 a R\$ 10 milhões em ação de conhecimento cujos valores são discutíveis e cuja tendência é diminuir. Então, se você somar tudo que existe hoje na justiça do trabalho e no núcleo, o valor é de R\$ 20 milhões, e não R\$ 40 milhões como mencionado em 2019. Leonardo afirma que em 2019 o contingente no núcleo era R\$ 5 milhões 240 mil, e o contingente tributário é mais de R\$ 40 milhões, e cíveis 7 milhões, e somando somente o dois a gente já passa de 48 "pau" em 2019. Há ainda a atualização tributária porque a gente não paga, e está correndo outros riscos, independentemente de sua gestão ou não, é histórico e só vai aumentando. Ricardo volta a afirmar que as ações trabalhistas vêm diminuindo e os números serão suficientes para a liquidação do quadro 3. Daí parece que vai confundindo o rumo desta assembleia, acaba saindo da discussão do orçamento para discussão da situação fiscal do clube. O conselheiro Felipe Domunt Moreira

E MY



diz que a questão Timemania surpreendeu positivamente, um valor considerável que o conselho fiscal falou de 8 a 9 milhões, e a importância de sua destinação, uma vez que o Guarani cansou de perder jogadores em razão do FGTS. Esta é uma ótima notícia, e que infelizmente esta informação não apareceu antes, porque está se dizendo de 11 anos, onde passaram Leonel, Mingone, Álvaro, Horley e Palmeron, e seus parceiros nos conselhos fiscais que não enxergaram este valor; ponto positivo ao atual conselho fiscal e atual conselho de administração. Com relação à folha salarial, do elenco profissional, no ano passado falava-se em R\$ 600 mil para o paulista e R\$ 700 mil para o campeonato brasileiro, e este ano fala-se em R\$ 735 mil, valor maior para o ano todo. E considerando que a principal meta para 2021 é o acesso, seria interessante e fica como sugestão, fazer uma distinção, manter em R\$ 600 ou R\$ 650 mil no paulista tendo como meta ficar entre os 10 primeiros colocados, classificação para as quartas de final ou mais, excelente, com elenco mais enxuto, e deixar um valor mais alto para o brasileiro. Para fechar, sugestão de voltar aos balancetes trimestrais para acompanhamento. Ricardo Moisés respondeu que há sim previsão de implementos de gastos no campeonato brasileiro, é difícil fazer um campeonato paulista, extremamente competitivo que é, abaixo do que vem gastando - R\$ 730 mil, mas cabe ao conselho de administração buscar outros recursos e dar um gás no brasileiro e buscar acesso à série A. Com o campeonato paulista que terá uma noção do que GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 investir com mais patrocínios, venda de jogadores e outras receitas. Que foi no ano passado uma das 5 menores folhas da série B, e que todos os times que subiram tinham folhas de 1.800 e 1.600, e o Guarani fez um campeonato brasileiro competitivo com R\$ 750 mil de folha. O presidente Marcelo Galli leu a pergunta do Valner Moura: qual a necessidade destes investimentos no clube, visto que devemos ter nova arena, CT e novo clube? Deu a palavra, assim, ao próprio conselheiro. Indaga as reformas na sauna, ginásio, se toda coletividade bugrina aguarda arena construída e clube aonde hoje é o CT? Ricardo Moisés diz que há muito o conselho de administração foi criticado por conta do clube, sócios revoltados com o estado e a dificuldade de utilização do clube, razão porque iniciou as reformas. Que nada foi gasto no esqueleto, nenhum centavo do Guarani, e sim o investimento de uma empresa que loca o espaço dos painéis de publicidade; que a reforma do ginásio envolve pintura, banheiros e o piso da quadra que é removível. Que o conselho de administração tem que oferecer aos sócios um clube com as mínimas condições de uso, limpeza e organização. Foi retirado do complexo do Guarani mais de 130 caminhões de entulho, árvores, móveis velhos, utensílios com cupim, que estavam denegrindo a imagem do clube, e que os investimentos são significativos sem comprometer outras áreas, mas o mínimo necessário para honrar os sócios e oferecer um clube para que todos possam frequentar e levar suas famílias. O conselheiro Valner pergunta se a piscina olímpica está liberada também, sendo respondido que não haverá reforma da piscina olímpica, não haverá gastos nela, pois há uma piscina semiolímpica e outras três piscinas, limpas e em condições de uso, atendendo à quantidade de sócios. O conselheiro Toni Doverson pergunta sobre o adiantamento de cota de TV, porque no orçamento não é mencionado valor, onde encontra-se no orçamento, qual o

RAY SAN



valor que se pretende adiantar ou que já foi adiantado no ano de 2020, referente às cotas de 2021. Ricardo Moisés esclarece pedindo ver na planilha, item 3, cotas de TV campeonato paulista, previsão anual R\$ 6 milhões e 600 mil, no campo ao lado é descrito como antecipações campeonato paulista e 10% referentes ao INSS e 5% do sindicato de atletas. Você verá o valor de R\$ 2.280. Então foi antecipado um valor e neste campo inclui o imposto de tudo mais o valor de antecipação. Toni diz que é importante colocar com relação ao patrocínio da Asa e divulgar o que ela faz ao Guarani, e tem que colocar no orçamento, e que razoável estas ajudas de última hora. Ricardo Moisés diz que não existe nada que não se queria revelar, e que a ajuda da Asa hoje é como principal parceiro e patrocinador do Guarani, há muitos anos. Que o único time que a Asa Alumínio patrocina é o Guarani, o que é motivo de orgulho, disse Toni. O conselheiro Antonio Carlos Romeiro diz ter três rápidas considerações. Quem é o responsável pelo departamento jurídico do Guarani. Ricardo Moisés responde que o departamento jurídico do Guarani é composto por várias pessoas, o advogado interno é a Dra. Natália, há escritórios de São Paulo que cuida das demandas trabalhistas, Dr. Leonardi, tem um advogado que cuidas das ações na esfera do STJD, que em regra não tem custo, e advogado que faz esta defesa em São Paulo, no campeonato paulista, cujos custos são arcados pelo Guarani. Romeiro indaga se o advogado de São Paulo não é o advogado da Magnum? É respondido que o Dr. Leonardi presta serviço para o Guarani e presta serviços para a Magnum também em algumas situações. Ele é o responsável pelas situações jurídicas do Guarani, antes havia muitas trocas de escritório e perdas de prazo, o que não acontece mais com esta organização que temos. Romeiro pergunta ainda: consta R\$ 500 mil mensal referente a venda de atletas, como há venda de atleta o ano todo e qual o percentual do Guarani? Ricardo diz que existe uma relação no final do orçamento onde consta alguns atletas que acreditasse será vendido este ano, esperando o momento oportuno, a oferta certa, para não liquidar nenhum ativo por valor baixo. Tem atletas performando como o Bidu, Renanzinho, o Mates Souza e o Eliel, onde constaram valores baixos no orçamento para ser conservador, mas espera-se um valor maior. Explica que cada atleta tem um contrato, uma formatação de negócio com o clube, mas o valor a ser realizado é muito superior a R\$ 6 milhões no ano, e R\$ 500 mil mensais é um valor de referência, pois a expectativa é muito maior. Romeiro indaga o percentual de Bidu, do Gabriel Menino. Ricardo responde que não vai afirmar porque poderá errar, mas o Gabriel Menino o Guarani tem 20% dos direitos econômicos e os demais precisaria ver contrato por contrato para não trazer informação equivocada. Última pergunta do Romeiro: consta no orçamento outras receitas de R\$ 25 mil por mês, o que seria outras receitas? Ricardo responde que "outras receitas" tem demandas judiciais cíveis em andamento, com decisão já positiva, que vai reverter dinheiro para o Guarani. Por exemplo, outro dia teve a penhora de R\$ 200 mil de uma demanda cível e depois houve decisão da justiça do trabalho revertendo a penhora e há uma outra decisão revertendo 80% deste valor, assim como outras ações em face do Guarani, como desapropriação, e outras com valores a receber. O presidente Marcelo Galli lê a pergunta do conselheiro Horley Senna feita pelo chat: "Sabemos que nos últimos muitos funcionários tiveram seus respectivos contratos reincididos e à estes foram oferecidos uma rescisão parcelada, onde em muitos casos isso não está sendo cumprido em dia, já gerando algumas ações trabalhistas e mais outras que poderão vir. Onde consta no



orçamento o pagamento destes acordos já existentes? Há relatos de acordos recentes e que não estão sendo cumpridos" e "hoje qual o nosso valor mensal necessário para o pagamento destes acordos parcelados"? Ricardo Moisés responde que é verdade, foram rescindidos vários contratos de GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 trabalho buscando o melhor resultado para o clube, porque havia muitos funcionários desinteressados e descompromissados com o Guarani, não foi aceita esta postura e o caminho é evoluir departamento por departamento, foram feitos acordos com todos, com exceção de um, e todos acordos estão sendo cumpridos, houve sim um pequeno atraso, mas não há pessoa que saiu do Guarani que não está recebendo, todos acordos assinados estão sendo cumpridos, uma média de R\$ 100 mil, alguns casos já foram quitados, e que no próximo mês será metade deste valor, muitos em fase final de quitação e todos recebendo. No orçamento encontra-se como "salários, férias, 13º". Que chegou a atingir R\$ 100 mil mensais, mas já está abaixando este número; e tem um único caso que não aceitou o acordou e já ingressou na justiça. O presidente Marcelo Galli diz que o Leonardo, membro do conselho fiscal, está perguntando diretamente a ele, qual é o planejamento para quitação das dívidas de R\$ 152 milhões de março de 2020 no balancete, e explica que trata de dívida tributária. Ricardo Moisés diz que não existe planejamento para quitação de dívida tributária de R\$ 152 milhões para março de 2020. Responde que existe um planejamento de equacionar as contas do Guarani, de voltar a recolher impostos e será cumprido este ano. Existe um plano de quitação das ações trabalhistas, pelas quais é direcionado 20% das receitas, e tão logo finalize a questão trabalhista, será buscado um acordo similar nas dívidas cíveis e tributárias, sendo que 10% para as questões cíveis e 10% para as questões federais onde encontram-se as dívidas tributárias. O conselheiro Ronaldo Crispim pergunta se dentre os sete membros do conselho de administração, qual o comprometimento de cada um deles para a redução de despesas e aumento de receitas, porque nas últimas reuniões só você tem falado e só você tem aparecido. Qual a função dos outros 6 membros do CA? Ricardo responde que todos os membros do CA são importantes para a administração, fazem reuniões semanais, onde todos opinam em todos os setores do clube e a decisão da maioria é respeitada. Não há tema decidido por uma pessoa ou por outra, tudo é conversado e decidido junto, e todos são importantes, todos trabalham em benefício do clube, citando Marcos Lena que traz muito patrocínio para o clube, por exemplo a permuta com a Brazilian Tintas, para pintar e recuperar todo o clube, doações para obras, pisos para o refeitório, o Marconato auxilia muito também na parte de doações, que a bomba do poço artesiano queimou e são 150 metros de profundidade, com cabos de cobre caríssimos, e foi conseguido ajuda com parceiros, busca de patrocínios como a Luan foi feita por ele, todos ajudam, todos contribuem. Sobre a comunicação, diz que prefere ficar centralizado nele por expressar de melhor forma aquilo que traz ao conselho deliberativo. Ronaldo Crispim indaga ainda sobre as receitas de alugueis, sobre o ginásio, se existe alvará do ginásio, por exemplo, para locar para a igreja universal, se existe laudo de AVGB do ginásio, onde se possa cobrar pela utilização do ginásio, qual o projeto para exploração do clube social, para exploração do marketing, que viu nos últimos

E MIT



anos, em outras gestões, foi muito mal explorado. Qual a projeção para isto no futuro? Ricardo Moisés responde que ele mencionou errado, porque o item 13 prevê R\$ 200 mil de locação por ano, não há previsão de R\$ 50 mil mensais, que um quarto deste valor garantido e assinado, com os contratos da placa de publicidade, que locou o estádio para o Palmeiras no ano passado, e que há pretensão de fazer isto novamente, pois a receita é muito boa, o valor de R\$ 50 mil por apenas um dia. Que as reformas no ginásio vão continuar, não foram ainda concluídas, que há uma parceria com a empresa Ecobrisa, para instalar 5 climatizadores, que tão logo termine a reforma irá dar entrada no alvará para locação, que o marketing vem atuando, e que o grande plano é o lançamento do "marketing place" que está em fase final, e que haverá aumento de receitas nesta área de marketing e locação do ginásio. Marcelo Galli lerá outra pergunta do conselheiro Horley Senna e passará à votação: "Qual o nível de comprometimento do CA no sentido de cumprir este orçamento em análise? Se no final do ano de 2021, ao invés de um resultado de pequeno superávit como aqui pretende-se pactuar, tivermos um déficit na casa dos milhões, quem será responsável pelo pagamento disso? Haverá renúncia dos cargos por este eventual prejuízo aos cofres do clube? De Jan2020 -Mar2020 já tivemos um déficit de R\$ 500 mil". Ricardo Moisés responde que existe um comprometimento muito grande do conselho de administração em cumprir o orçamento e a prova disto foi a forma que foi conduzido no ano de 2020, apesar do pequeno prejuízo no ano, graças à pandemia que derrubou as receitas de bilheteria, também receitas de sócio torcedor e tudo mais, tanto que há notícias que mais de 10 clubes da série B não pagaram os salários e o Guarani seguiu o orçamento à risca e honrou seus compromissos, e não há notícias um auto de infração de R\$ 20 milhões que foi deixado deixa arquivado correndo o prazo de impugnação. Isto sim é descomprometimento com o clube e uma irresponsabilidade tremenda, e o CA não irá agir desta forma. O conselheiro Ronaldo Crispim indaga ao presidente Marcelo Galli sobre a função do André Torquato como vice-presidente do conselho deliberativo e advogado do clube, recebendo valor de honorários do clube e salários, e se há proibitivo no estatuto e se não há conflito de interesses aí, se "vice-presidente do CA é órgão fiscalizar do clube" e como fiscalizar algo que ele defende? A outra questão é referente ao cargo que foi dado ao Valente, não sabe a denominação do cargo, se há algo proibitivo no estatuto quanto ao cargo que foi dado e como conselheiro? O presidente Marcelo Galli diz que a resposta está no art. 56 do Estatuto: "Compete ao Vice-Presidente do Conselho Deliberativo substituir o Presidente em suas ausências e impedimentos". A questão de receber ou não os honorários em suas GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 – Jardim Proença – CEP 13100-200 – Campinas-SP – Tel.: (19) 2136-3400 atuações de processos do Guarani, o próprio poderá responder melhor, e sobre impedimento. Sobre a incompatibilidade, não há no estatuto regra que impeça. A vedação do art. 135 do Estatuto não contempla prestadores de serviço eventuais, salvo se tiver interesse conflitante. E o parágrafo 2º contempla as hipóteses de vantagem indevida, ordenando a transferência ao clube daquilo que tiver auferido. Iniciada a votação e chamado um a um os conselheiros, facultando votação através do chat. Os conselheiros assim votaram: 01. Adelaide Tavares, reprova o orçamento; 02 Adriano Hintze, aprova o orçamento; 03. Alexandre de Almeida

W. J.



Grande, aprova o orçamento; 04. Alexandre Pierro, aprova o orçamento; 05. André Luis Pereira Chagas, abstenção; 06. André Luis Ribeiro, reprova o orçamento; 07. André Ricardo Torquato Gomes, aprova o orçamento; 08. Antonio Carlos Brasio Soares, reprova o orçamento; 09. Antonio Carlos Duarte, reprova o orçamento; 10. Antonio Carlos Romeiro, reprova o orçamento; 11. Antonio José Pina, reprova o orçamento; 12. Artur Eugênio Mathias, reprova o orçamento; 13. Bruno Gallani, aprova o orçamento; 14. Caio Luccas Porto, não votou; 15. Cesar Alex de Oliveira Galoro, aprova o orçamento; 16. Ciro Lucena, reprova o orçamento; 17. Cláudio Luis Frizzarini Valente, aprova o orçamento; 18. Edgard Kaschell Neto, aprova o orçamento; 19. Edison Martins da Silva, reprova o orçamento; 20. Edison Soares Pinto, aprova o orçamento; 21. Eduardo Soares Medina da Cunha, aprova o orçamento; 22. Elcio José Ferreira, aprova o orçamento; 23. Felipe Domunt Moreira, aprova o orçamento; 24. Fernando Cesar Britto de Araújo, aprova o orçamento; 25. Francisco Cirino Neto, aprova o orçamento; 26. Gustavo Arthur Mechlin Prado, aprova o orçamento; 27. Heverton José Nucci, reprova o orçamento; 28. Horley Alberto Senna, reprova o orçamento; 29. Jaime Abade Jacons Candia, aprova o orçamento; 30. João Aparecido Gonçalves da Cunha, aprova o orçamento; 31. João Rinaldo Ribeiro, aprova o orçamento; 32. Lucas Roberto Goes Belucci de Souza, aprova o orçamento; 33. Luis Ricardo da Silva, aprova o orçamento; 34. Luiz Henrique Montanari Daher, aprova o orçamento posterior; 35. Luiz Roberto Vuono Filho, aprova o orçamento; 36. Maira de Oliveira Antonini, aprova o orçamento; 37. Marcelo Alves Micaroni, reprova o orçamento; 38. Marcelo Cesar Panunto, aprova o orçamento; 39. Marcelo Depicoli Dias, aprova o orçamento; 40. Marcelo Kathar Galli, aprova o orçamento; 41. Marcio Balista, reprova o orçamento; 42. Maria Cristina Masotti, não votou; 43. Mateus de Sousa, aprova o orçamento; 44. Matheus Talassio Agnello, reprova o orçamento; 45. Mauricio Antonio Capello, reprova o orçamento; 46. Odair Paes Junior, aprova o orçamento; 47. Pedro Henrique Melloni Forte, aprova o orçamento; 48. Raul Carneiro Polli, aprova o orçamento; 49. Renato Luis Agnello, reprova o orçamento; 50. Robson Henrique da Silva, não votou; 51. Rômulo Aleksander Moreno Amaro, aprova o orçamento; 52. Ronaldo André Castilho de Moraes, aprova o orçamento; GUARANI FUTEBOL CLUBE CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978 GUARANI FUTEBOL CLUBE guarani@guaranifc.com.br - www.guaranifc.com.br Av. Imperatriz Dona Teresa Cristina, 11 - Jardim Proença - CEP 13100-200 - Campinas-SP - Tel.: (19) 2136-3400 53. Ronaldo Juliano Crispim, reprova o orçamento; 54. Rubens Olinda Brandão, abstenção; 55. Sergio Motoyama, aprova o orçamento; 56. Sidnei Lima Siqueira, reprova o orçamento; 57. Silvio Luis Fullin Timporim, aprova o orçamento; 58. Tânia Regina Cardoso Santana, aprova o orçamento; 59. Tarcísio Laterza Pereira Lopes, aprova o orçamento; 60. Thiago de Vuono Carvalho, aprova o orçamento; 61. Toni Doverson Marcelo de Oliveira, reprova o orçamento; 62. Valner Fábio de Moura, reprova o orçamento; 63. Vicente de Paulo Souza, reprova o orçamento; e 64. Walter Alonso Wustenberg, não votou. Foi, assim, anunciado pelo presidente 🤇 Marcelo Galli, o resultado da votação e proclamado o resultado final da votação: o orçamento apresentado pelo conselho de administração para 2021 foi aprovado por maioria, 37 (trinta e sete) conselheiros votaram pela aprovação, 21(dezoito) conselheiros votaram pela reprovação e 2 (duas) abstenções; 4 (quatro) conselheiros não votaram. O presidente Marcelo Galli anunciou que constará em ata todos os votos e agradece a todos os membros do conselho de

A STATE OF THE STA



administração e conselho fiscal pelo esforço e presença. Assim feito, foi encerrada a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA do Conselho Deliberativo do GUARANI FUTEBOL CLUBE às 21:56 pelo presidente Marcelo Khattar Galli, e nada mais havendo a tratar foi por mim, João Rinaldo Ribeiro, 2º Secretário da Mesa Diretora que aqui assina, lavrada a presente ata que após conferida e aprovada, vai assinada por quem de direito, para seus efeitos legais. Campinas, 1º de fevereiro de 2021.

MARCELO KHATTAR GALL

Presidente do Conselho Deliberativo

JOÃO RINALDO RIBEIRO

2º Secretário do Conselho Deliberativo

(1) Edudo S. Medino	do aen	(2) Alalasono	
Conselheiro 69 15 Matrícula		Conselheiro C3417 AUT I Matrícula 10876	DE O. GALORI
Ω/Ω		10040	

(3) Mille (4)
Conselheiro Wis Ricspo Silva Conselheiro Chausio Wis F. Valente
Matrícula 8+7-00.

Matricula ZOZ

(5) Junche June
Conselheiro ALEXANDRE PIÈRRO
Matrícula 6245